



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

APRESENTAÇÃO

A Realize CFI é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. ("Companhia"), que apoia o negócio de varejo do grupo através da gestão de produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes como instrumentos de conveniência e fidelização, alinhados com a proposta de valor da Companhia. Tem como propósito, encantar os clientes com experiências e soluções financeiras que impactem positivamente suas vidas. No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI"), apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados e as principais realizações de negócio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Não temos dúvidas de que saímos de 2020 muito mais fortes, ágeis e resilientes. O ano que passamos ficará marcado em nossa história, não só pela pandemia e pelos dias intensos e imprevisíveis que vivemos, mas também por toda a transformação e evolução que tivemos em nossos negócios. Nos reinventamos em muitos aspectos e, apesar de tudo, hoje somos uma empresa melhor. Entendemos que cabe aqui, ressaltar nossas ações e aprendizados adquiridos nesse período. Trabalhamos muito para fazer algo nunca imaginado e colocamos, como sempre, as pessoas no centro de nossas decisões, optando pela preservação da saúde e das vidas, com a manutenção de empregos e o máximo possível de ativação dos negócios. Em função das dificuldades impostas aos nossos clientes no início do processo pandêmico, foram colocadas em prática alternativas para flexibilizar os pagamentos, com a isenção de juros de até sete dias e uma linha de crédito para financiamento da fatura com custo inferior ao usual. Ainda, para maior conveniência dos clientes, foram desenvolvidas novas facilidades e formas de pagamento em correspondentes bancários, como supermercados e redes de conveniência.

Ao longo do ano de 2020, aceleramos a implantação de soluções digitais inovadoras em nosso portfólio de produtos e serviços financeiros, aprimorando canais já existentes e lançando novos, melhorando significativamente a experiência de nossos clientes. Na concessão de crédito, utilizamos dispositivos móveis nos ambientes das lojas físicas para leitura da biometria facial, digitalização de documentos e assinatura digital, que se conectam com o sistema de crédito, possibilitando a aprovação online de Cartão de Crédito e a habilitação imediata da compra, tornando o processo de captação e aprovação em loja muito mais ágil e seguro. Além disso, implementamos novos modelos de *Machine Learning*, que propiciaram uma seleção de clientes mais alinhada com a política de crédito estabelecida para o período, o que garantiu a boa qualidade da carteira de recebíveis. Nossos produtos e serviços incluem dezenas de funcionalidades na seção de cartões do aplicativo Renner, na Assistente Virtual (*chatbot*) via *WhatsApp*, além de ações de fidelização como *cashback*, descontos virtuais exclusivos e experiências incríveis de encantamento.

Uma demonstração dessa evolução pode ser percebida no comportamento de resposta dos clientes: cerca de 80% dos titulares de cartões ativos da Realize utilizam a experiência digital para interagir com solicitações e compras. O volume de acessos mensais aos canais digitais chegou a alcançar cerca de 20 milhões, enquanto que a Assistente Virtual (*chatbot*) no *WhatsApp* ultrapassou a marca de 1,5 milhão de interações. Também ultrapassamos a marca de 1 milhão de clientes que fizeram o primeiro acesso aos canais digitais da Realize, sendo que cerca de 60% seguiram utilizando os canais digitais nos meses seguintes. Entre as melhorias implantadas em 2020 destacam-se a possibilidade de gerar a versão virtual do cartão internacional *co-branded* "Meu Cartão", aviso-viagem e contratação de crédito pessoal com depósito em conta, assim como seguros, aumento de limites, parcelamentos e negociações. O "Meu Cartão" com tecnologia *contactless* também começou a ser ofertado diretamente aos novos clientes da Renner, conforme avaliação de crédito e ser oferecida imediata nas lojas. Os clientes do *co-branded* passaram a contar com descontos exclusivos em uma plataforma com mais de 200 marcas parceiras. Agora, a Assistente Virtual (*chatbot*) no *WhatsApp* se comunica por comando de voz, disponibiliza a consulta de saldo de *cashback*, faz vendas e a contratação do Saque Rápido. Além disso, com o uso de inteligência artificial, foram realizadas melhorias nas funcionalidades do Portal de Negociação, que disponibiliza aos clientes um canal *online* de

autoatendimento para renegociação de dívidas, de forma rápida, segura e muito simples, aumentando a mobilidade e a autonomia do cliente. Esses mesmos serviços também são disponibilizados aos clientes através de APP e de mensageria SMS. Para tangibilizar melhor a nossa proposta de valor entregue aos clientes, em 2020, mais 22 *features* e/ou funcionalidades foram implementadas da seção de Cartões, atingindo assim 44 funcionalidades no App Renner. Tanto essas novidades, quanto as que estão por vir, estão em alinhamento com o que é relevante para o dia a dia dos clientes com foco no encantamento. Na Realize, o cliente está no centro do negócio e, através de pesquisas, data *driven* e uma metodologia ágil de trabalho, novos desafios como os da COVID-19 e oportunidades são capturados e priorizados rapidamente.

Pesquisa recente de mercado realizada pela *Cardmonitor* (agosto/20) identificou 95 funções de Apps em 6 categorias (Usabilidade, Fatura, Atendimento, Limites, Programa de Fidelidade e Serviços Financeiros). Foram monitorados mais de 30 *players* do mercado, desde bancos, *fintechs* e financeiras. Nesta pesquisa, a Realize atingiu a 8ª posição no ranking geral, lançando 22 *features*, totalizando 44 até o momento, conquistando, assim, a melhor colocação entre os varejistas de moda. Como consequência a Realize avançou na percepção de seus clientes, com um aumento de 10 p.p. no NPS dos cartões, o maior crescimento entre as instituições financeiras ligadas ao varejo de moda, conforme pesquisa realizada pela *Cardmonitor* e Instituto Medida Certa Pesquisa & Gestão. Este levantamento é feito com base em mais de 12 mil entrevistados no Brasil, portadores de cartões de crédito, sobre suas preferências no uso do produto cartão.

A Realize também lançou o seu primeiro produto de investimento: um CDB (Certificado de Depósito Bancário), que ultrapassou R\$ 100 milhões em captação, em apenas seis meses. Ainda em 2020 houve a obtenção de autorização do Banco Central para emissão de moeda eletrônica e realização de operações de conta de pagamentos pré-paga. Também já encontra-se em fase final de implementação a operação PIX. Todas essas operações poderão ser ofertadas aos nossos clientes muito em breve. E por fim, a Realize ficou em 1º lugar no ranking BACEN de Qualidade de Ouvidorias, assim como ficou em 1º lugar na categoria "Financeira" do Prêmio Finanças Mais 2020, promovido pelo Estadão em conjunto com a *Austing Rating*. O anuário avalia as melhores e mais equilibradas instituições financeiras em diversos segmentos, considerando critérios como crescimento. Em 2019, a Realize estreou no ranking ocupando o 6º lugar nesta mesma categoria.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A carteira de crédito atingiu o total de R\$ 3.535,8 milhões, apresentando um leve crescimento de 2,7% comparativamente ao exercício de 2019, mesmo diante de todas as dificuldades impostas a operação pela pandemia durante o período. O Resultado Bruto da Intermediação Financeira foi de R\$ 244,2 milhões, com 44,8% de redução em relação ao exercício anterior, onde destacam-se as Receitas de Operações de Crédito, que totalizaram R\$ 883,4 milhões, com um crescimento de 4,5%, e as Despesas com Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que totalizaram R\$ 618,2 milhões, com um crescimento de 67,8%, devido às maiores provisões constituídas no período. Dessa forma, o Lucro Líquido apurado no período foi de R\$ 13,6 milhões, 94,0% menor do que o apresentado no exercício anterior, sendo que o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 2,3%. O Índice de Brasília, em 31 de dezembro de 2020, foi de 13,66%. O resultado apresentado para o período está aderente aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios da Companhia.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2020 iniciou com uma perspectiva positiva de retomada gradual da economia brasileira. Entretanto, já ao final do primeiro trimestre, as adversidades provocadas pela pandemia do Covid-19 tornaram-se realidade, com reflexos imediatos no consumo das famílias, no emprego, no aumento da dívida pública e na retração de ofertas e demandas em diversos setores da economia brasileira e mundial, comprometendo fortemente a economia do ano como um todo. O volume de crédito à pessoas físicas apresentou crescimento de 11% em 2020, enquanto que nas modalidades de cartão de crédito para pessoas físicas, o crescimento foi de apenas 2,2%. Já a inadimplência do crédito geral apresentou uma queda quando

comparadas as posições de dezembro de 2019 e 2020, passando de 2,9% para 2,1%, respectivamente. O cenário de inadimplência no cartão de crédito, composto por Rotativo e Parcelado, mostrou redução de 37,8% para 32,8% e aumento de 4,9% para 5,3%, respectivamente. Portanto, a inadimplência total no cartão de crédito mostrou uma queda de 2019 a 2020, de 6% para 4,5%, respectivamente.

O cenário macroeconômico levou a autoridade monetária (COPOM) a promover uma forte redução na taxa básica de juros (SELIC), que atingiu seu menor índice histórico, chegando a 2% a.a.. Porém, a perspectiva para 2021 é de retomada gradual do aumento na taxa SELIC, a depender da evolução da atividade econômica, da inflação e da política fiscal. A inflação (IPCA) de 2020 foi a maior desde 2016, atingiu 4,52% no ano e ficou acima da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), mas dentro do intervalo de tolerância. A meta do governo para 2021 está em 3,75% com tolerância de 1,5% para cima ou para baixo. A expectativa de mercado é que haja pressão inflacionária dos alimentos, vestuário e preços administrados (energia elétrica e gasolina). Uma política monetária de forte controle da inflação, com a devida manutenção do nível da taxa de juros em patamares equilibrados será primordial para a retomada dos investimentos e do consumo na economia brasileira ao longo de 2021 e 2022.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize CFI está inserida dentro do modelo de governança corporativa das Lojas Renner, cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de Comitês Estatutários: Pessoas, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. A Renner conta também com um Conselho Fiscal permanente. As atividades operacionais são conduzidas pela Diretoria Executiva, seguindo as orientações da controladora Renner.

No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada para avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros, não-financeiros e de conformidade, que inclui a atuação em *compliance*, controles internos, prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo.

Além de uma estrutura dedicada, a Realize CFI se utiliza do Comitê de Caixa, Comitê de Ativos e Passivos, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Riscos, para tomada de decisões e mitigação de riscos.

GESTÃO DE PESSOAS

A Realize CFI acredita no valor do desenvolvimento de um ambiente colaborativo, composto por gente que gosta de gente. A empresa busca incentivar o trabalho em equipe e estimular a criatividade, inovação e protagonismo, proporcionando condições iguais para todos desenvolverem suas potencialidades. Ao todo, são 177 colaboradores dedicados à Empresa, que levam o encantamento a todos os públicos de relacionamento. Foi assim que, em 2020, o nível de engajamento dos colaboradores chegou ao patamar de 85%, o que a coloca em zona de alta performance em nível mundial, segundo dados da *Willis Towers Watson*.

PERSPECTIVAS

Apesar do ano de 2021 apresentar grandes desafios relacionados à saúde e à economia, acreditamos que nossa Companhia tem se mostrado bastante preparada para enfrentá-los e, principalmente, para se impulsionar com os aprendizados que surgiram até aqui. Nosso processo de transformação digital foi fortemente acelerado ao longo de 2020 e seguimos comprometidos com projetos de longo prazo e atentos à novas possibilidades de execução de nossa estratégia, sempre focados no fortalecimento e na sustentabilidade dos negócios.

AGRADECIMENTOS

A Realize CFI faz um agradecimento especial aos seus colaboradores, que seguiram fortemente engajados no exercício de suas funções, mesmo diante de tantos desafios, não só profissionais, como também em suas vidas pessoais e também aos seus clientes e fornecedores pela confiança e parceria ao longo desse período.

Porto Alegre, 29 de março de 2021

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		3.582.543	3.444.310	Circulante		2.889.911	2.701.590
Disponibilidades	4	2.591	1.828	Depósitos e demais instrumentos financeiros		341.389	147.185
Instrumentos financeiros		4.050.267	3.712.199	Depósitos	10	340.306	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	434.706	192.011	Depósitos interfinanceiros		268.880	-
Aplicações em operações compromissadas		346.992	192.011	Depósitos a prazo		71.426	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		87.714	-	Obrigações por empréstimos e repasses	12	1.083	141.481
Títulos e valores mobiliários		77.926	64.428	Empréstimos no país		1.083	-
Carteira própria	6	77.926	64.428	Empréstimos no exterior		-	141.481
Operações de crédito	7	1.192.428	1.266.484	Instrumentos financeiros derivativos		-	5.704
Operações de crédito		1.192.428	1.266.484	Instrumentos financeiros derivativos		-	5.704
Outros ativos financeiros		2.345.207	2.189.276	Provisões		11.888	7.371
Títulos e créditos a receber	7	2.322.893	2.160.228	Provisões para passivos cíveis e tributários	15	11.888	7.371
Valores a receber - partes relacionadas	24	22.314	29.048	Obrigações fiscais correntes		6.659	190.765
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(529.266)	(349.715)	Fiscais e previdenciárias	13	6.659	190.765
Operações de crédito		(514.702)	(335.750)	Outros passivos		2.527.975	2.356.269
Títulos e créditos a receber		(14.564)	(13.965)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		301	1.052
Ativos fiscais correntes e diferidos		25.477	54.343	Sociais e estatutárias		285	543
Impostos e contribuições	8	25.477	54.343	Obrigações por aquisição de bens e direitos		6.095	5.155
Outros ativos		33.474	25.655	Obrigações trabalhistas		5.430	3.720
Adiantamentos		109	33	Outros credores		15.689	10.050
Devedores diversos		31.000	25.550	Valores a pagar sociedades ligadas	24	1.213.585	1.310.771
Despesas antecipadas		2.365	72	Credores diversos	14	1.286.590	1.024.978
Não circulante		-	-	Não circulante		-	-
Realizável a longo prazo		236.452	80.707	Passivo exigível a longo prazo		420.576	306.371
Instrumentos financeiros		139.884	16.011	Depósitos e demais instrumentos financeiros		420.576	306.371
Títulos e valores mobiliários		119.369	-	Depósitos	10	55.186	-
Carteira própria	6	119.369	-	Depósitos a prazo		55.186	-
Operações de crédito		19.990	15.817	Recursos de aceites e emissão de títulos	11	315.203	306.371
Operações de crédito	7	19.990	15.817	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		315.203	306.371
Outros ativos financeiros		525	194	Obrigações por empréstimos e repasses	12	50.187	-
Títulos e créditos a receber	7	525	194	Empréstimos no país		50.187	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(8.479)	(6.104)	Resultado de exercícios futuros	16	26.538	28.397
Operações de crédito		(8.479)	(6.104)	Patrimônio Líquido		586.857	574.199
Títulos e créditos a receber		(3)	-	Capital social	17	200.001	200.001
Ativos fiscais correntes e diferidos		105.047	70.800	Reservas de lucros	17	387.832	374.199
Crédito tributário	18	105.047	70.800	Ajuste de avaliação patrimonial		(976)	(1)
Imobilizado de uso	9	3.904	4.004	Total do passivo e patrimônio líquido		3.923.882	3.610.557
Imobilizado de uso		5.547	4.931				
Depreciações acumuladas		(1.643)	(927)				
Intangível	9	100.983	81.536				
Intangível		118.227	88.640				
Amortizações acumuladas		(17.244)	(7.104)				
Total do ativo		3.923.882	3.610.557				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019		Nota	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Receita da intermediação financeira		333.583	945.223	863.634	Receitas de prestação de serviços	19	51.580	104.516	82.346
Receita de operações de crédito		328.603	883.454	845.275	Rendas de tarifas bancárias	20	61.848	126.210	121.315
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.326	11.996	15.270	Despesas de pessoal		(19.119)	(34.373)	(24.797)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(1.346)	49.773	3.089	Outras despesas administrativas	21	(148.276)	(269.473)	(177.639)
Despesa da intermediação financeira		(13.290)	(82.679)	(52.816)	Despesas tributárias		(24.331)	(60.094)	(56.664)
Despesas de captação		(11.253)	(23.481)	(15.845)	Outras receitas operacionais	22	3.165	9.213	36.044
Despesas de empréstimos e repasses		(2.037)	(59.198)	(36.971)	Outras despesas operacionais	23	(87.810)	(121.055)	(42.297)
Resultado da intermediação financeira		320.293	862.544	810.818	Resultado antes dos tributos		(40.294)	(779)	380.629
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(197.644)	(618.267)	(368.497)	Tributos sobre o lucro	18.a	30.076	14.412	(152.102)
Operações de crédito	7.e	(199.388)	(617.664)	(360.068)	Imposto de renda e contribuição social corrente		50.746	(19.185)	(180.927)
Títulos e créditos a receber	7.e	1.744	(603)	(8.429)	Imposto de renda e contribuição social diferido		(20.670)	33.597	28.825
Resultado bruto da intermediação financeira		122.649	244.277	442.321	Lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício		(10.218)	13.633	228.527
Outras receitas (despesas) operacionais		(162.943)	(245.056)	(61.692)	Quantidade de ações do capital social		200.001	200.001	200.001
					Lucro líquido por lote de mil ações		0,07	0,07	1,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício	(10.218)	13.633	228.527
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado			
Títulos disponíveis para venda	(976)	(975)	(3)
Varição a valor de mercado	(1.627)	(1.625)	(5)
Efeitos fiscais	651	650	2
Resultado abrangente do semestre/exercício	(11.194)	12.658	228.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido/prejuízo do semestre/exercício	(10.218)	13.633	228.527
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:	173.704	612.991	501.813
Depreciações e amortizações	5.696	10.856	4.219
Resultado para títulos e valores mobiliários	(975)	(975)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	197.644	618.267	368.497
Provisão para passivos contingentes	3.521	4.517	2.161
Imposto de renda e contribuição social	(30.076)	(14.412)	152.102
Varição cambial	(2.106)	(5.262)	(25.166)
Variações nos ativos e passivos	(119.364)	(538.120)	(547.701)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	127.294	(242.695)	(17.300)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(138.020)	(132.867)	(10.393)
(Aumento) redução em operações de crédito	5.749	(366.457)	(887.069)



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal			
Saldos em 1º de janeiro de 2019	150.001	7.296	138.376	(4)	295.669
Aumento de capital social	50.000	-	-	-	50.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	3	3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	228.527
Destinação do lucro	-	11.427	217.100	-	(228.527)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	200.001	18.723	355.476	(1)	574.199
Saldos em 1º de janeiro de 2020	200.001	18.723	355.476	(1)	574.199
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(975)	(975)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.633
Destinação do lucro	-	681	12.952	-	(13.633)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	200.001	19.404	368.428	(976)	586.857
Saldos em 1º de julho de 2020	200.001	19.916	378.134	-	598.051
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(976)	(976)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(10.218)
Absorção de prejuízo - reversão	-	(512)	(9.706)	-	10.218
Saldos em 31 de dezembro de 2020	200.001	19.404	368.428	(976)	586.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição" ou "Realize"), com sede na Rua Dolores Alcaraz Caldas, nº 90 em Porto Alegre - RS, foi constituída em 21 de março de 2017.

Em 24 de março de 2017, foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil (BACEN) o requerimento de inspeção da estrutura organizacional implementada, sendo esse ato o requerimento prévio à autorização de funcionamento da Instituição. O ato de autorização de funcionamento foi emitido em 27/06/2017 através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

A Realize, controlada indireta das Lojas Renner S.A, tem como objeto social: (i) a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e (ii) a disponibilização de serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, a gestão de conta de pagamento, a emissão de instrumento de pagamento, a execução de remessa de fundos, a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09, alterações

previstas na Resolução BCB nº 02/20 e normas estabelecidas pelo BACEN, que inclui a apresentação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas com operações de crédito, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Em 31 de março de 2021, a Administração aprovou a emissão das demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir dessa data.

Reclassificação de saldos comparativos

Os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado e as demonstrações dos fluxos de caixa de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificados em atendimento à Resolução BCB nº 02 de 12/08/2020. As reclassificações efetuadas não representaram qualquer impacto sobre os saldos totais de ativos, passivos ou patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, tampouco sobre o resultado líquido do exercício findo nessa data. Tais reclassificações podem ser resumidas como segue:

BALANÇO PATRIMONIAL

DE	PARA	Publicado em		31/12/2019	
		31/12/2019	Reclassificações	Reclassificado	
ATIVO/CIRCULANTE					
Provisão para operações de crédito		(335.750)	335.750	-	-
Outros créditos	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(335.750)	(335.750)	-
		2.255.237	(2.255.237)	-	-
	Ativos fiscais correntes e diferidos	-	54.343	54.343	-
	Outros ativos financeiros	-	2.189.276	2.189.276	-
	Outros ativos	-	25.583	25.583	-
	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(13.965)	(13.965)	-
Outros valores e bens		72	(72)	-	-
	Outros ativos	-	72	72	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Provisão para operações de crédito		(6.104)	6.104	-	-
Outros créditos	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(6.104)	(6.104)	-
		70.994	(70.994)	-	-
	Ativos fiscais correntes e diferidos	-	70.800	70.800	-
	Outros ativos financeiros	-	194	194	-
PASSIVO/CIRCULANTE					
Outras Obrigações		2.554.405	(2.554.405)	-	-
	Provisões	-	7.371	7.371	-
	Obrigações fiscais correntes e diferidas	-	190.765	190.765	-
	Outros passivos	-	2.356.269	2.356.269	-
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(368.497)	368.497	-	-
Outros créditos	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(368.497)	(368.497)	-
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA					
Provisão para operações de crédito		368.497	(368.497)	-	-
Outros Créditos		(1.232.012)	1.232.012	368.497	-
Outros valores e bens		(54)	54	-	-
	Outros ativos financeiros	-	(1.193.248)	(1.193.248)	-
	Ativos fiscais correntes e diferidos	-	(17.715)	(17.715)	-
	Outros ativos	-	(21.103)	(21.103)	-
Outras obrigações		1.391.608	(1.391.608)	-	-
	Obrigações fiscais correntes e diferidas	-	110.634	110.634	-
	Outros passivos	-	1.280.974	1.280.974	-

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução 2.682/99, que abrange a apuração de receitas por regime de caixa quando ocorrer operações renegociadas e em atraso superior a 59 dias.

c) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Instituição (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldo patrimonial são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

d) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira cujo vencimento das operações na data efetiva seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Financeira para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - (ii) Títulos disponíveis para a venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
 - (iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- f) Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação

das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso normal. A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, e legislação complementar. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating H, desde que apresentem atraso superior a 360 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

g) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", com característica de crédito. As operações de compra parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor igual ou menor que o mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para "Operações de crédito".

h) Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível estão registrados pelos valores de custo/aquisição. As depreciações dos ativos imobilizados são registradas pelo método linear pelo prazo de vida útil atribuído.

O ativo intangível está representado por gastos com implementação de sistemas de informática, sistemas corporativos (software) e projetos. A amortização para esses intangíveis é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil ou dos benefícios futuros definidos.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (impairment) no semestre ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

A Financeira avaliou e não identificou eventos ou condições nas circunstâncias que indicassem necessidade de impairment.

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é revisada anualmente, com base em avaliações técnicas de especialistas.

i) Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata".

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

l) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro	15%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prest. Serviços	5%

As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis. A realização desses ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais no final do exercício.

n) Resultados não recorrentes

A instituição considera como resultado não recorrente aquele que não estiver relacionado as atividades usuais da Realize conforme o seu objeto social ou que não houver previsibilidade de ocorrência nos próximos exercícios. Não houve resultado não recorrente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

4. DISPONIBILIDADES

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	1.291	702
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.300	1.126
Total	2.591	1.828

Os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito.

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, são considerados como disponibilidade: dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Rentabilidade (% CDI)	31/12/2020	31/12/2019
Letras financeiras do tesouro (LFT)	100,00%	176.992	14.494
Letras do tesouro nacional (LTN)	92,17% a 100,00%	170.000	147.515
Notas do tesouro nacional (NTN)	100,00%	-	30.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100,00 a 103,00%	87.714	-
Total		434.706	192.011

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos disponíveis para venda	Renta-bilidade	Valor de custo	Marca-ção a mercado (contábil)	Valor de mercado Até 12 meses	31/12/2020		31/12/2019	
					Acima de 12 meses	Até 12 meses		
Carteira própria								
Letra financeira	101,58% a							
do tesouro	102,09% do CDI	120.996	(1.627)	119.369	- 119.369			32.238
Cotas de fundo de investimento	17,05%	-	-	77.926	77.926	-		32.190
Total		120.996	(1.627)	197.295	77.926	119.369		64.428

As cotas de fundo de investimento, registradas como carteira própria, são valorizadas diariamente com base no valor da nota divulgada pelo administrador do Fundo.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito e cartão de crédito.

a) Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por tipo de operações:

	31/12/2020	31/12/2019
Cartão bandeira (Meu Cartão)	797.153	820.916
Cartão de crédito Renner (Private Label)	390.622	405.536
Empréstimo crédito pessoal (Saque Rápido)	24.643	55.849
Total operações de crédito	1.212.418	1.282.301
Circulante	1.192.428	1.266.484
Realizável a longo prazo	19.990	15.817
Total	1.212.418	1.282.301
Cartão bandeira (Meu Cartão)	1.558.763	1.257.462
Cartão de crédito Renner (Private Label)	764.655	902.960
Total operações com características de concessão de crédito	2.323.418	2.160.422
Circulante	2.322.893	2.160.228
Realizável a longo prazo	525	194
Total	2.323.418	2.160.422
Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito	3.535.836	3.442.723
Provisão para operações de crédito	(523.178)	(341.854)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(14.567)	(13.965)
Total provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(537.745)	(355.819)
Circulante	(529.266)	(349.715)
Realizável a longo prazo	(8.479)	(6.104)
Total	(537.745)	(355.819)

b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i) Cartão bandeira (Meu cartão)

	Nível de risco	% de provisão	Carteira		31/12/2020	
			A vencer	Vencida	Total	Provisão
A		0,50%	1.800.723	27.865	1.828.588	(9.143)
B		1,00%	30.276	17.414	47.690	(477)
C		3,00%	22.157	18.856	41.013	(1.230)
D		10,00%	40.816	20.553	61.369	(6.137)
E		30,00%	21.640	17.536	39.176	(11.753)
F		50,00%	16.371	15.288	31.659	(15.829)
G		70,00%	13.835	14.809	28.644	(20.051)
H						



Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



ii) Empréstimo pessoal (Saque Rápido)

Nível de risco	% de provisão	Carteira			Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total	Total
A	0,50%	12.610	315	12.925	(65)	(65)
B	1,00%	613	246	859	(9)	(9)
C	3,00%	311	380	691	(21)	(21)
D	10,00%	114	368	482	(48)	(48)
E	30,00%	70	390	460	(138)	(138)
F	50,00%	33	273	306	(153)	(153)
G	70,00%	24	227	251	(176)	(176)
H	100,00%	171	8.498	8.669	(8.669)	(8.669)
Total		13.946	10.697	24.643	(9.279)	(9.279)

iii) Cartão de crédito Renner (Private Label)

Nível de risco	% de provisão	Carteira			Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total	Total
A	0,50%	854.153	16.065	870.218	(4.352)	(4.352)
B	1,00%	28.472	9.007	37.479	(375)	(375)
C	3,00%	17.097	12.801	29.898	(897)	(897)
D	10,00%	8.848	10.143	18.991	(1.899)	(1.899)
E	30,00%	5.791	10.064	15.855	(4.757)	(4.757)
F	50,00%	3.964	7.978	11.942	(5.971)	(5.971)
G	70,00%	3.128	7.122	10.250	(7.175)	(7.175)
H	100,00%	12.102	148.542	160.644	(160.644)	(160.644)
Total		933.555	221.722	1.155.277	(186.070)	(186.070)

c) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Vencidos	557.838	(390.371)	539.038	(267.770)
A vencer até 3 meses	2.081.779	(96.141)	2.022.348	(53.991)
A vencer de 3 até 12 meses	875.704	(42.754)	865.326	(27.954)
A vencer de 1 a 3 anos	20.515	(8.479)	16.011	(6.104)
Total	3.535.836	(537.745)	3.442.723	(355.819)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/12/2020	31/12/2019
10 maiores	547	512
50 maiores seguintes	1.473	1.601
100 maiores seguintes	2.080	2.206
Demais	3.531.736	3.438.404
Total	3.535.836	3.442.723

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(355.819)	(220.751)
Constituição de provisão	(617.412)	(368.497)
Baixa por perdas (compensação)	435.486	233.429
Total	(537.745)	(355.819)

No exercício de 2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$70.267 (R\$57.047 em 31 de dezembro de 2019) e foram renegociadas operações no total de R\$ 454.328 (R\$286.496 em 31 de dezembro de 2019).

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos a compensar	25.477	199
Antecipação de IR e CS	-	54.144
Total	25.477	54.343

9. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	31/12/2020		31/12/2019	
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido	Valor contábil líquido
Instalações	2.693	(205)	2.488	2.693
Móveis e equipamentos	374	(309)	65	374
Equipamentos de comunicação e informática	937	(411)	526	937
Total	4.004	(716)	3.288	4.004

b) Intangível

	31/12/2020		31/12/2019	
	Saldo inicial	Amortização	Saldo líquido	Valor contábil líquido
Desenvolvimento de software	15.456	(3.635)	11.821	15.456
Intangível em andamento	27.612	-	27.612	23.894
Softwares	42.186	(8.718)	33.468	42.186
Total	85.254	(12.353)	72.901	81.536

As linhas de desenvolvimento de software e intangível em andamento referem-se à aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias, através de licenças adquiridas e serviços de terceiros, com o intuito de prover novas soluções digitais relacionadas ao negócio.

10. DEPÓSITOS

	31/12/2020		31/12/2019	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos interfinanceiros	103.122	165.758	-	268.880
Depósitos a prazo	-	71.426	55.186	126.612
Total	103.122	237.184	55.186	395.492

Os depósitos interfinanceiros consistem em título pós-fixado, vinculado à variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica entre 100% e 240% da variação do CDI. Os vencimentos ocorrem entre março e maio de 2021.

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Encargos médios ponderados (%)		31/12/2020	31/12/2019
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Letras financeiras (pós fixada)	104,10%	do CDI	315.203	306.371
Total			315.203	306.371

As Letras financeiras têm vencimento em agosto de 2022.

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimo no país	51.270	-
Empréstimo no exterior (USD 33.000 - taxa All-in 4,67% + IR)	-	141.481
Total	51.270	141.481
Circulante	1.083	141.481
Exigível a longo prazo	50.187	-

As operações de empréstimo no país foram captadas a taxas que variam de 100% a 160% do CDI.

O empréstimo no exterior referia-se ao instrumento relacionado à Lei 4.131/62, captação de linha externa em moeda estrangeira que estava atrelado a um "swap" (instrumento financeiro derivativo) que visa trocar a variação do dólar estadunidense para taxa CDI, o que resultou no custo médio final de captação de 101,80% a.a. do CDI.

13. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social PIS/COFINS a recolher	3.426	5.242
Imposto sobre serviços (ISS)	2.148	2.208
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	245	200
Contribuição previdenciária (INSS)	686	568
Outros impostos e contribuições a recolher	2.154	1.560
Total	8.659	190.765

14. CREDORES DIVERSOS

	31/12/2020	31/12/2019
Valores a pagar bandeiras	1.212.334	996.955
Outros	74.256	28.023
Total	1.286.590	1.024.978

O montante principal deste grupo de contas refere-se aos valores a repassar às bandeiras de cartão de crédito. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às Empresas conveniadas. A operação é registrada na data da compra e repassada em 27 dias para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

15. PROVISÕES PARA PASSIVOS CÍVEIS E TRIBUTÁRIOS

Natureza	31/12/2020	31/12/2019
Cível	11.776	7.259
Fiscais e tributários	112	112
Total	11.888	7.371

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, para as causas cíveis, fiscais e tributárias, com probabilidade de perda provável, a Instituição provisionou 100% do risco envolvido nos processos judiciais existentes. Em 31 de dezembro de 2020, os processos cíveis com probabilidade de perda provável equivalem a R\$2.974 (R\$1.161 no ano de 2019).

A movimentação da provisão para passivos cíveis e fiscais e tributários é como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	7.371	5.212
Constituição da provisão	4.517	2.161
Baixa por pagamento	-	(2)
Total	11.888	7.371

16. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se a receita recebida antecipadamente decorrente de bonificação na venda de seguros a ser apropriada no resultado na competência.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Realize em 31 de dezembro de 2020 e 2019 era de R\$200.001, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, correspondendo a 200.001.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A controladora direta da Instituição é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.

b) Reserva legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$19.404 (R\$18.723 em 2019).

c) Reserva de expansão

O objetivo da reserva de expansão é registrar a retenção de parcelas do lucro líquido, previstas em orçamento de capital, proposta pelos órgãos da Administração e aprovada pela Assembleia Geral. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$368.428 (R\$355.476 em 2019).

d) Distribuição de dividendos

Conforme descrito em estatuto social da Realize, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não é obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo". Em ata de reunião de diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2017 e conforme previsto em "Plano de Negócio", fora aprovado que os acionistas da Instituição deliberassem em Assembleia de Acionistas pela não distribuição de dividendos. O resultado apurado em 31 de dezembro de 2020 foi destinado a reserva legal e reserva de expansão, conforme ata de reunião de diretoria, em 15 de março de 2021.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado como segue:

	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(40.294)	(779)	380.629
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	40%
Despesa de tributos à alíquota nominal (Adições) exclusões permanentes	16.118	311	(152.252)

Brindes

Multas inidutíveis	(9)	(12)	(14)
Alimentação do trabalhador	(9)	(126)	(121)
Doações inidutíveis	(186)	(186)	(1)

Incentivo de Inovação Tecnológica

(Lei 11.196/2005)	2.108	2.108	61
-------------------	-------	-------	----

Base de créditos recuperados

Parcela isenta do adicional de 10%	12.051	12.051	-
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	30.076	14.412	(152.102)

Corrente

Diferido	50.746	(19.185)	(180.927)
Alíquota efetiva	(20.670)	33.597	28.825
b) Imposto de renda e contribuição social diferidos	75%	1.852%	40%

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo fiscal diferido líquido registrado no grupo "Ativos fiscais correntes e diferidos - Crédito Tributário" é assim representado:

	2020	2019
Base de cálculo IRPJ CSLL diferidos		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*)	248.818	171.432
Provisões para passivos contingentes - Cíveis	11.776	7.259
Provisões para passivos contingentes - Tributárias	112	112
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	1.627	2
Provisão para programa de participação nos resultados	285	543
Revisão de vida útil de projetos	-	(2.348)
Total	262.618	177.000

Alíquota nominal

Imposto de renda e contribuição social diferidos	40%	40%
Total	105.047	70.800

(*) A base de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito está líquida do valor de R\$ 288.297 (R\$ 184.386 em 2019) referente a exclusão de créditos atrasados entre 181 e 360 dias da Base do IRPJ e CSLL correntes e dos créditos baixados e renegociados e não recebidos no exercício.

Valor presente dos créditos tributários

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da circular nº 3.171 emitida pelo Banco Central do Brasil, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 2% a.a. está representado por R\$64.743 referentes ao imposto de renda e R\$38.845 referentes a contribuição social.

O saldo de créditos tributários refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis, à provisão para perdas associadas ao risco de crédito, provisão de passivos contingentes (cíveis e tributários) e revisão de vida útil de projetos. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários.

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais de R\$105.047 e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra no próximo exercício, conforme abaixo:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2021	105.047	103.588
Total	105.047	103.588

19. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Taxa de administração de cartão	43.127	80.859	67.890
Receita com seguros	8.453	23.657	14.456
Total	51.580	104.516	82.346

20. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	2º Semestre	31/12/2020	31/12/2019
Anuidade	46.698	93.914	82.979
Tarifa de avaliação emergencial	13.381	27.659	29.203
Outras tarifas	1.769	4.637	9.133
Total	61.848	126.210	121.315

21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

realize

Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMXAO YOUJOM realize

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura, alocada na Gerência de Riscos e Compliance, dedicada ao gerenciamento contínuo e integrado dos riscos. Estrutura em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na condução das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

Riscos de conformidade: compreendendo as unidades de compliance, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo (PLD/CFT), atua com a missão de manter a Realize CFI em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira. Através do monitoramento da regulamentação interna e externa, incluindo assessoria às demais áreas para o seu efetivo atendimento, revisão e publicação de normas, além de ativa e importante participação durante o processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços. No âmbito de PLD/CFT monitora tanto as propostas dos clientes em potencial, quanto as movimentações atípicas ou suspeitas dos clientes utilizando-se de processos automatizados e das melhores práticas de mercado.

Riscos financeiros: contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição. No

monitoramento do risco de mercado são utilizados o Value at Risk (VAR) para os cenários de normalidade e testes de sensibilidade e variações históricas extremas para a elaboração de cenários de estresse. Para o risco de liquidez são monitorados indicadores diários para os cenários de curto prazo, e projetados necessidade de captação de recursos com horizonte de 6 e 12 meses para os cenários de longo prazo. No risco de crédito existe a busca constante na adoção das melhores práticas nos processos de cadastro, modelagem e recuperação de créditos sob a responsabilidade das Gerências de Cadastro, Crédito e Cobrança, além do monitoramento, executado pela Gerência de Riscos e Compliance adotando as melhores práticas na segregação das funções. E o gerenciamento de capital consiste no constante monitoramento dos fatores determinantes a exigência de capital esperada, definida pelos ativos ponderados pelos riscos (RWA), bem como pela própria formação do capital, de acordo com a regulamentação vigente. Também torna-se fundamental a construção de cenários prospectivos considerando premissas normais e estressadas, que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Em 31 de dezembro de 2020, o Índice de Basileia apurado para a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. foi de 13,66%, uma queda de 0,11 p.p. em relação a dezembro de 2019. O ano de 2020 está marcado pela pandemia de COVID-19 e os consequentes impactos socioeconômicos, o que gerou uma redução de 0,6% dos ativos ponderados pelo risco (RWA), entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020. Destaca-se que a Realize CFI atua constantemente no monitoramento do seu Plano de Capital, principalmente diante de cenários de crise.

Riscos não-financeiros: representado pelos riscos operacionais, incluindo os planos de continuidade de negócios, riscos cibernéticos, riscos socioambientais e risco de reputação (imagem), são monitorados através de ciclos regulares contemplando mapeamentos, investigações, testes, análises e relatórios tempestivos de acordo com a exposição ao risco considerando os impactos e probabilidades estimados bem como os cenários previstos.

Por fim, através da governança exercida em conjunto com a realização do Comitê de Caixa, Comitê de Ativos e Passivos, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Riscos a Realize Crédito, Financiamento e Investimento busca o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos patrimoniais era composta por R\$4.616. Para o risco de responsabilidade civil, a Realize é cossegurada na Apólice da Lojas Renner S.A.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de março de 2021 foi publicada no Diário Oficial da União a Medida Provisória 1.034/2021 que majora a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL para sociedades de crédito, financiamento e investimento de 15% para 20% durante o período de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021. A medida provisória encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados.

DADOS DO CONTADOR

Alexandre Henrique Martins - CRC 1SP207559/O-6

Fabiana Silva Taccola - Diretora Presidente

Carlos Roberto Medina - Diretor

Sandro Alexandre de Almeida - Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatórios em 23 de março de 2020, respectivamente, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações

financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP015199/O-6

Porto Alegre, 31 de março de 2021

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9